



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE ARTES
DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Plano de Ensino

Universidade Federal do Espírito Santo		Campus Goiabeiras	
Curso: Cinema e Audiovisual			
Departamento Responsável: Comunicação Social			
Data de Aprovação (art. nº 91): Reunião ordinária do Departamento de Comunicação Social, em 8 de novembro de 2021.			
Docente Responsável: Fabio Camarneiro			
Qualificação / atalho para o Currículo Lattes: < http://lattes.cnpq.br/5820527580375928 >			
Disciplina: HISTÓRIA E ESTÉTICAS DO AUDIOVISUAL I			Código: COS 10072
Pré-Requisito:	Não possui		Carga Horária Semestral: 60h
Créditos: 03	Distribuição da Carga Horária Semestral		
	Teórica	Exercício	Laboratório
	60	0	0
<p>Os antecedentes do cinema e o Primeiro Cinema. Os primeiros realizadores. D. W. Griffith, a sistematização da linguagem e da narrativa cinematográfica. A formação de Hollywood. Vanguardas cinematográficas: cinema russo e soviético, expressionismo alemão, surrealismo, avant-garde francesa. O cinema sonoro. O cinema clássico e seus gêneros. Cidadão Kane e o nascimento do cinema moderno. O Neorrealismo italiano. Cinemas novos: nouvelle vague, cinema independente estadunidense. A crise do cinema clássico e o cinema moderno europeu. O Cinema Novo brasileiro e a estética da fome. Cinemas de África. Novo cinema alemão. A Nova Hollywood e o cinema norte-americano nos anos 1970.</p>			
<p>Objetivo Geral: Capacitar o aluno a identificar os principais movimentos estéticos da história do cinema mundial e brasileiro. Capacitar o aluno a identificar, nas obras contemporâneas, as influências históricas e suas consequências.</p> <p>Objetivos Específicos: Capacitar o aluno a reconhecer as escolhas da tradição historiográfica. Estabelecer uma leitura crítica da tradição, recuperando os realizadores de grupos excluídos como os negros, as mulheres, e também de países economicamente periféricos (África e América Latina).</p>			

Conteúdo Programático

Unidade 1 – CINEMA SILENCIOSO: os antecedentes da imagem em movimento; os inventores do cinema; das atrações do Primeiro Cinema ao estabelecimento da linguagem narrativa clássica; as vanguardas históricas do entre-guerras.

Unidade 2 – CINEMA CLÁSSICO: o advento do cinema sonoro e a consolidação dos principais

gêneros cinematográficos; a hegemonia econômica do cinema estadunidense até meados da década de 1950.

Unidade 3 – CINEMA MODERNO: o cinema e o pós-guerra: continuidades e rupturas; o cinema moderno nos EUA e na Europa; a tradição revista em chave paródica; cinemas novos e novos cinemas; as cinematografias nacionais (contra Hollywood).

Unidade 4 – CINEMA CONTEMPORÂNEO: a recuperação da hegemonia econômica estadunidense.; as tendências estéticas contemporâneas: o cinema digital, a Internet; especulações sobre o futuro do cinema e da imagem em movimento.

Metodologia: Aulas expositivas; debate de textos selecionados e exibição de filmes.

Atalho para a plataforma Google Classroom:

<<https://classroom.google.com/u/1/c/NDIyMDM2NzgwOTg0>>

Critérios / Processo de avaliação da aprendizagem:

Avaliação contínua, com comentários breves realizados semanalmente pelos estudantes na plataforma Google Classroom.

- **ATENÇÃO:** os trabalhos devem ser entregues no prazo de uma semana; trabalhos entregues depois da data prevista terão desconto na nota final.

Bibliografia básica:

BETTON, Gérard. *Estética do cinema*. tradução: Marina Appenzeller. São Paulo: Martins Fontes, 1987. (Opus; 86)

Número de chamada: **791.43 B565e**

COUSINS, Mark. *História do cinema: dos clássicos mudos ao cinema moderno*. tradução: Cecília Camargo Bartalotti. São Paulo: Martins, 2013.

Número de chamada: **791.43 C867h**

MACHADO, Arlindo. *Pré-cinemas & Pós-cinemas*. Campinas: Papyrus, 1997. (Campo Imagético)

Número de chamada: **791.43 M149p**

MASCARELLO, Fernando (org.). *História do cinema mundial*. Campinas: Papyrus, 2006. (Campo Imagético)

Número de chamada: **791.43 H673**

Bibliografia complementar:

BAMBA, Mahomed; MELEIRO, Alessandra (orgs.). *Filmes da África e da diáspora: objetos de discursos*. Salvador: EdUFBA, 2012. disponível em:

<<https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ri/16758/1/filmes-da-africa-e-da-diaspora.pdf>>

BAZIN, André. *O cinema: ensaios*. tradução: Eloisa de Araújo Ribeiro. São Paulo: Brasiliense, 1991.

Número de chamada: **791.43 B363c**

COSTA, Antônio. *Compreender o cinema*. tradução: Nilson Moulin Louzada. São Paulo: Globo, 1989.

Número de chamada: **791.43 C837c**

FABRIS, Mariarosaria. *O neorealismo cinematográfico italiano: uma leitura*. São Paulo: Editora da USP; Fapesp, 1996.

Número de chamada: **791.43 F128n**

FRIEDRICH, Otto. *A cidade das redes: Hollywood nos anos 40*. tradução: Ângela Melim. São Paulo: Companhia das Letras, 1988.

Número de chamada: **791.43(091) F911c**

HENNEBELLE, Guy. *Os cinemas nacionais contra Hollywood*. tradução: Paulo Vidal; Julieta Viriato de Medeiros. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978. (Coleção Cinema; 6)

Número de chamada: **791.43 H515c**

KRACAUER, Siegfried. *De Caligari a Hitler: uma história psicológica do cinema alemão*. tradução: Tereza Ottoni. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1988.

Número de chamada: **791.43(43)(091) K89d**

NOWELL-SMITH, Geoffrey (ed.). *The Oxford History of World Cinema*. Oxford; New York: Oxford University Press, 1996.

Número de chamada: **791.43 O98**

PARAIRE, Philippe. *O cinema de Hollywood*. tradução: Marina Appenzeller. São Paulo: Martins Fontes, 1994.

PARANAGUÁ, Paulo Antônio. *O cinema na América Latina: longe de Deus e perto de Hollywood*. São Paulo: L&PM, 1985.

Número de chamada: **791.43 P223c**

SCHATZ, Thomas. *O gênio do sistema: a era dos estúdios em Hollywood*. tradução: Marcelo Dias Almada. São Paulo: Companhia das Letras, 1991.

Cronograma:

(04/11) Aula 1 – **INTRODUÇÃO À DISCIPLINA** – apresentação do plano de ensino, da bibliografia e da filmografia.

(11/11) Aula 2 – **ANTECEDENTES** – a lanterna mágica; breve história da fotografia; cinema e modernidade. Os inventores: Muybridge, Marey. O Primeiro Cinema: filmes de Thomas A. Edison e dos irmãos Auguste e Louis Lumière. George Méliès, Williamson etc. Realizadoras mulheres: Alice Guy Blaché e Lois Weber.

(18/11) Aula 3 – **A NARRATIVA CLÁSSICA** – Edwin S. Porter e o desenvolvimento da narrativa cinematográfica; David Wark Griffith e a tradição do teatro melodramático do século XIX. *An Unseen Enemy*: a construção (psicológica) do espaço cinematográfico. *O nascimento de uma nação*: sucesso e polêmica. *Intolerância*: o monumental e a influência do cinema italiano (*Cabiria*). Um realizador negro: Oscar Micheaux.

(25/11) Aula 4 – **O EXPRESSIONISMO ALEMÃO** – O expressionismo na literatura e nas artes plásticas. *O gabinete do doutor Caligari* (Robert Wiene) e as influências do teatro de Max Reinhardt. Friedrich W. Murnau e *Nosferatu*: o romantismo alemão e a estética metafísica. *Metrópolis* (Fritz Lang), o monumental e o “tirano” segundo Siegfried Kracauer.

(02/12) Aula 5 – **A MONTAGEM SOVIÉTICA** – As teorias de montagem na URSS pós-revolucionária: um “novo cinema” para uma “nova sociedade”. Os primeiros experimentos de Lev Kuleshov. Sergei M. Eisenstein e o cine-punho. *O encouraçado Potemkin* e a montagem de atrações. *Outubro*: cinema, revolução e polêmica. Dziga Vertov e o cine-olho: *O homem com uma câmera*.

(09/12) Aula 6 – **VANGUARDAS FRANCESAS** – A busca por uma outra estética cinematográfica: o “film d’art”, a “sétima arte”, o “cinema puro”. Abel Gance e *Napoléon*: o grande empreendimento. O diálogo com as artes plásticas. Fernand Léger e *Ballet mécanique*: o cubismo, a busca pelo movimento. Luis Buñuel, Salvador Dalí e o surrealismo em *Um cão andaluz*. O realismo poético de Jean Vigo e Jean Renoir. Exibição de *L’Atalante* (Jean Vigo, 1934). Uma realizadora mulher: Germaine Dulac.

(16/12) Aula 7 – **COMÉDIA FÍSICA** – Charles Chaplin, Buster Keaton e Harold Lloyd. Comentários a respeito de *Em busca do ouro* (*The Gold Rush*, Charles Chaplin) e *Sherlock Jr.* (Buster Keaton). – **ÁPICE DO CINEMA SILENCIOSO** – Resumo dos conteúdos relacionados ao cinema silencioso.

————— RECESSO —————

(27/01) Aula 8 – **O CINEMA FALADO** – A maior revolução técnica da história do cinema. *O cantor de jazz* e o frisson do cinema falado. Os primeiros filmes falados de realizadores europeus: *Chantagem e confissão* (Alfred Hitchcock), *Sob os céus de Paris* (René Clair), *M* (Fritz Lang). A

negação do cinema falado: o caso Charles Chaplin. Wall Street e a consolidação dos grandes estúdios.

(03/02) Aula 9 – **CIDADÃO KANE** – Orson Welles, *Cidadão Kane* e os limites do cinema clássico. A influência de Jean Renoir (*A regra do jogo*). As polêmicas envolvendo o magnata da imprensa Hearst e o personagem Kane. A montagem em profundidade, a influência do expressionismo, o plano-sequência.

(10/02) Aula 10 – **NEORREALISMO ITALIANO** – O cinema italiano no pós-guerra: um país em ruínas, a saída dos estúdios e a filmagem nas ruas. Por um cinema cotidiano e “distanciado”. A figura do plano-sequência. Os diálogos com a teoria realista de André Bazin. Luchino Visconti, Roberto Rossellini e Vittorio de Sica. A segunda geração neorrealista: Federico Fellini, Michelangelo Antonioni e Pier Paolo Pasolini.

(17/02) Aula 11 – **NOUVELLE VAGUE FRANCESA** – O documentário moderno: Jean Rouch e o *cinéma vérité*, Robert Drew, Maysles Brothers e o cinema direto. As câmeras portáteis e o equipamento de gravação de som direto em locações (Nagra). A revista Cahiers du Cinéma, a “política dos autores” e a “*caméra-stylo*”: conceitos fundamentais. Uma nova geração de cineastas franceses: Jean-Luc Godard (*Acossado*); François Truffaut (*Os incompreendidos*); Alain Resnais (*Hiroshima, mon amour*); Jacques Rivette; Claude Chabrol; Eric Rohmer... Uma realizadora mulher: Agnès Varda.

(24/02) Aula 12 – **CINEMA EUROPEU DE AUTOR** – Michelangelo Antonioni (*Blow-up: depois daquele beijo*), Federico Fellini (*8 ½*), Ingmar Bergman (*Persona*), Luis Buñuel (*A bela da tarde*).

(03/03) Aula 13 – **TERCEIRO CINEMA: CINEMA NOVO BRASILEIRO** – O Cinema Novo brasileiro, Glauber Rocha: “uma ideia na cabeça, uma câmera na mão”. Diálogo e ruptura com o CPC da UNE. “A estetyka da fome” em *Deus e o diabo na terra do sol*. A representação do nordeste: *Os fuzis e Vidas secas*. *Terra em transe* e a falta de perspectivas após o golpe de 1964. – **TERCEIRO CINEMA: AMÉRICA LATINA** – Octavio Getino, Fernando “Pino” Solanas e o Terceir cine.

(10/03) Aula 14 – **TERCEIRO CINEMA: ÁFRICA** – Jean Rouch e o cinema etnográfico. Cineastas negros: Ousmane Sembène (Senegal), Souleymane Cissé (Mali). Exibição de *Borom Sarret* (Ousmane Sembène, 1963 – curta).

(17/03) Aula 15 – **ENCERRAMENTO** – Entrega das notas finais e conclusões gerais.